



**EARNINGS RELEASE**

**2T2010**

**Cemig GT**

## — Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh (**)			R\$		
	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var. %	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var. %
Industrial	4.510.973	4.006.327	12,60	497.844	433.566	14,83
Comercial	14.190	2.145	561,54	4.922	6.233	(21,03)
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	17.926	(8.634)	(307,62)
	<b>4.525.163</b>	<b>4.008.472</b>	<b>12,89</b>	<b>520.692</b>	<b>431.165</b>	<b>20,76</b>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.435.310	4.337.061	(20,79)	329.484	520.963	(36,75)
Transações com Energia na CCEE	1.120.848	255.298	339,04	27.046	18.813	43,76
Vendas PROINFA	7.300	-	-	1.765	-	-
<b>Total</b>	<b>9.088.621</b>	<b>8.600.831</b>	<b>5,67</b>	<b>878.987</b>	<b>970.941</b>	<b>(9,47)</b>

( \* ) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

( \*\* ) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$878.987 no segundo trimestre de 2010, em comparação a R\$970.941 no segundo trimestre de 2009, representando uma redução de 9,47%.

Este resultado decorre principalmente da redução da quantidade de energia elétrica fornecida a outras concessionárias e do reconhecimento da despesa de R\$64.586, decorrente da revisão tarifária periódica da transmissão, registrada em junho de 2010, referente ao reposicionamento tarifário de -15,88% aplicado sobre a receita vigente em julho de 2009, parcialmente compensado pelo aumento de 20,76% da receita com consumidores livres. O aumento da receita com consumidores livres decorre da

maior quantidade de energia negociada(aumento de 12,89%), e do aumento do preço médio por MWh, parte devido ao reajuste anual desses Contratos, na maior parte indexados à variação do IGP-M. A receita com consumidores livres foi de R\$520.692 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$431.165 no segundo trimestre de 2009.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e em contratos bilaterais reduziram em 20,79%. Essa redução decorre principalmente do menor volume de energia negociada no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (CCEAR), devido ao encerramento de Contratos e ao redirecionamento para clientes.

### — Receita de uso da rede

Esta receita refere-se basicamente à utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos Geradores e Distribuidores de energia elétrica, participantes do Sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

A receita de uso da rede foi de R\$194.463 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$314.579 no segundo trimestre de 2009. Uma redução de 38,18%. Esta redução decorre principalmente dos seguintes fatores:

- Reconhecimento de receita no montante de R\$158.090 no segundo trimestre de 2009, em decorrência da Revisão Tarifária da atividade de Transmissão da Companhia em 2009;
- Reconhecimento no segundo trimestre de 2010 de despesa no montante de R\$64.586, decorrente da Revisão Tarifária periódica da Transmissão em 2010;
- Aquisição da transmissora de energia elétrica TAESA.

### — **Lucro do Período**

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Cemig Geração e Transmissão apresentou no segundo trimestre de 2010 um lucro líquido de R\$232.309, em comparação ao lucro líquido de R\$452.226 no segundo trimestre de 2009. Uma redução de 48,63%. Esta redução decorre basicamente da redução de 19,22% na receita

operacional líquida, associada a um aumento de 7,25% nas despesas operacionais e ao aumento de 184,67% nas despesas financeiras líquidas. Também contribuiu para a redução do lucro no segundo trimestre de 2010 em comparação a 2009, a despesa de R\$64.586 registrada em junho de 2010 decorrente da Revisão tarifária periódica da Transmissão, referente ao reposicionamento tarifário de - 15,88% aplicado sobre a receita vigente em julho de 2009. Vide comentários adicionais na sequência deste Relatório.

### — LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig Geração e Transmissão, no segundo trimestre de 2010 comparado ao segundo trimestre de 2009, apresenta uma redução de 28,83%. Ajustado aos itens não recorrentes, o LAJIDA apresenta uma redução de 3,83%.

LAJIDA	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var %
Lucro Líquido	232.309	452.226	(48,63)
+ Despesa de IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	81.354	172.140	(52,74)
+ Participações no Resultado	9.174	5.774	58,88
+ - Resultado Financeiro	122.501	43.032	184,67
+ Amortização e Depreciação	74.176	56.789	30,62
<b>= LAJIDA</b>	<b>519.514</b>	<b>729.961</b>	<b>(28,83)</b>
Itens não recorrentes:			
+ Revisão Tarifária Periódica – Reposicionamento Tarifário	64.586	-	-
+ Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	1.930	37.524	(94,86)

- Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica nº214/2009

= LAJIDA AJUSTADO

-	(158.090)	-
<u>586.030</u>	<u>609.395</u>	<u>(3,83)</u>

A redução do LAJIDA no segundo trimestre de 2010 em comparação ao segundo trimestre de 2009 deve-se principalmente à redução de 19,22% na receita líquida, associada a um aumento de 3,04% nas despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). Em consonância com o LAJIDA, a margem do LAJIDA reduziu de 69,83% em 2009 para 61,52% em 2010. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresentou uma recuperação, passando a uma redução de apenas 3,83%. Conseqüentemente, a margem do LAJIDA apresenta um crescimento, passando de 58,30% em 2009 para 69,40% em 2010.

### — Deduções à receita operacional

	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var %
ICMS	90.866	82.329	10,37
COFINS	75.809	91.127	(16,81)
PIS-PASEP	16.456	24.999	(34,17)
ISSQN	126	113	11,50
Outros	-	142	-
	<u>183.257</u>	<u>198.710</u>	<u>(7,78)</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	21.515	24.507	(12,21)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	9.315	6.472	43,93
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	7.925	5.967	32,81
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	3.609	3.939	(8,38)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	2.710	4.112	(34,10)

Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	1.354	1.999	(32,27)
Encargo de Aquisição Emergencial	4.908	-	-
	51.336	46.996	9,23
	<b>234.593</b>	<b>245.706</b>	<b>(4,52)</b>

As principais variações nas Deduções à Receita, são como segue:

### **Conta de Consumo de Combustível – CCC**

Refere-se aos custos de operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os concessionários de energia elétrica por meio de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassado à Eletrobrás. A CCC apresentou um aumento de 32,81% nos períodos comparados.

### **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE**

Os pagamentos da CDE são definidos por meio de Resolução da ANEEL e apresentaram um aumento de 43,93% nos períodos comparados. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassado à Eletrobrás.

As demais Deduções à Receita referem-se basicamente a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem substancialmente da evolução da Receita.

### — Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$399.101 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$372.137 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 7,25%. Esta variação decorre principalmente dos aumentos nos custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda, Serviços de Terceiros e Depreciação e Amortização, parcialmente compensados pela redução na Despesa com Pessoal.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

#### **Pessoal**



A despesa com pessoal no segundo trimestre de 2010 foi de R\$73.982, comparados a R\$105.356 no segundo trimestre de 2009, representando uma redução de 29,78%. Este resultado decorre substancialmente da despesa com Plano de Desligamento Voluntário reconhecida no segundo trimestre de 2009 no montante de R\$37.524, contra R\$1.930 no mesmo período de 2010.

### **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$72.223 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$43.724 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 65,18%. Este resultado decorre de uma maior atividade de comercialização de energia em 2010.

### **Serviços de Terceiros**

A despesa com Serviços de Terceiros foi de R\$41.389 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$28.354 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 45,97%, sendo as principais variações nos gastos com Consultoria e Instalações de equipamentos elétricos, conforme segue:

- Os serviços de consultoria foram de R\$1.900 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$707 no segundo trimestre de 2009. Um aumento de 168,74%. Esta variação decorre, principalmente, da contratação de serviços relacionados à análise de aquisição de novos empreendimentos;
- Os serviços de manutenção e conservação de Instalações e equipamentos elétricos foram de R\$2.982 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$934 no segundo trimestre de 2009, um aumento de 219,27%. Esta variação decorre principalmente da maior atividade da Companhia com reajuste de contratos e da consolidação das Empresas adquiridas no segundo semestre de 2009.

O detalhamento dos Serviços de Terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 24 às Informações Trimestrais.

### **Depreciação/Amortização**

A despesa com Depreciação e Amortização foi de R\$74.176 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$56.789 no segundo trimestre de 2009, representando um aumento de 30,62%. Este resultado decorre substancialmente da consolidação das Empresas adquiridas no segundo semestre de 2009.

## Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia

Despesa de R\$4.070 no segundo trimestre de 2009, decorrente da compra de combustível para a Usina de Igarapé que entrou em operação em 2008 devido ao baixo nível de água nos reservatórios.

## — Receitas (Despesas) Financeiras

	Segundo Trim/10	Segundo Trim/09	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Renda de Aplicação Financeira	54.522	34.491	58,08
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	598	272	119,85
Varição Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	662	1.008	(34,33)
Variações Cambiais	523	18.858	(97,23)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(371)	(96)	286,46
Ganhos com Instrumentos Financeiros	392	1.049	(62,63)
Ajuste a Valor Presente	6.531	317	1.960,25
Outras	8.547	5.467	56,34
	<b>71.404</b>	<b>61.366</b>	<b>16,36</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(157.725)	(71.682)	120,03
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(17.352)	-	-
Varição Monetária - CCEE	-	(1.481)	-
Variações Cambiais	(1)	(6)	(83,33)

Perdas com Instrumentos Financeiros	(175)	(28.076)	(99,38)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária – RTE	-	(416)	-
Ajuste a Valor Presente	(3)	(2.464)	(99,88)
Outras	(18.649)	(273)	6.731,14
	<u>(193.905)</u>	<u>(104.398)</u>	<u>85,74</u>
	<u>(122.501)</u>	<u>(43.032)</u>	<u>184,67</u>

Na comparação dos valores do segundo trimestre de 2010 com o segundo trimestre de 2009, o resultado financeiro apresentou uma variação expressiva, passando de uma despesa de R\$43.032 em 2009, para uma despesa de R\$122.501 em 2010. Essa variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Aumento de R\$20.031 na receita de Aplicações Financeiras em função do maior volume de recursos aplicados em 2010;
- Aumento na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$157.725 no segundo trimestre de 2010, comparados a R\$71.682 no segundo trimestre de 2009. Este aumento decorre da entrada de novos recursos, principalmente da emissão das debêntures da Companhia no primeiro semestre de 2010;

- Despesa de Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional de R\$17.352, apurada no segundo trimestre de 2010. Esta despesa decorre do IGP-M, que apresentou uma variação positiva de 1,53% no trimestre.

## — Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou no segundo trimestre de 2010, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$81.354 em relação ao lucro de R\$322.837, antes dos efeitos fiscais. Um percentual de 25,20%. No segundo trimestre de 2009, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$172.140 em relação ao lucro de R\$630.140, antes dos efeitos fiscais. Um percentual de 27,32%. Nos segundos trimestres de 2010 e 2009, foram apurados benefícios fiscais nos valores de R\$23.759 e R\$36.426 respectivamente, referentes ao pagamento de juros sobre capital próprio.

## — Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

## CEMIG GT – Quadros de I a III

### Quadro I

#### Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Vendas a consumidores finais	521	431	21	995	843	18
Suprimento + Transações CCEE	358	540	(34)	721	897	(20)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	195	315	(38)	427	466	(8)
Outras	5	5	-	12	11	9
<b>Subtotal</b>	<b>1.079</b>	<b>1.291</b>	<b>(16)</b>	<b>2.155</b>	<b>2.217</b>	<b>(3)</b>
Deduções	(235)	(246)	(4)	(461)	(447)	3
<b>Receita Líquida</b>	<b>844</b>	<b>1.045</b>	<b>(19)</b>	<b>1.694</b>	<b>1.770</b>	<b>(4)</b>

### Quadro II

#### Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Pessoal	74	105	(30)	146	169	(14)
Depreciação e Amortização	74	57	30	143	113	27
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	72	70	3	136	142	(4)
Serviços de Terceiros	41	28	46	76	53	43
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	15	15	-
Materiais	5	4	25	9	7	29
Royalties	31	35	(11)	66	70	(6)
Provisões Operacionais	-6	1	-	-6	-	-
Outras Despesas	29	17	71	44	23	91
Energia Comprada	72	44	-	146	71	106
Matéria Prima e Insumos	0	4	(100)	0	4	(100)
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>372</b>	<b>7</b>	<b>775</b>	<b>667</b>	<b>16</b>

### Quadro III

#### Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	2º tri 2010	2º tri 2009	Var%	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2009	Var%
Receita Líquida	844	1.045	(19)	1.694	1.770	(4)
Despesas Operacionais	(399)	(372)	7	(775)	(667)	16
<b>Resultado Operacional</b>	<b>445</b>	<b>673</b>	<b>(34)</b>	<b>919</b>	<b>1.103</b>	<b>(17)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>519</b>	<b>747</b>	<b>(31)</b>	<b>1.062</b>	<b>1.216</b>	<b>(13)</b>
Resultado Financeiro	(123)	(43)	186	(201)	(93)	116
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(81)	(172)	(53)	(214)	(309)	(31)
Participações Empregados	(9)	(6)	50	(16)	(16)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>232</b>	<b>452</b>	<b>(49)</b>	<b>488</b>	<b>685</b>	<b>(29)</b>